

5º EDIÇÃO DESIGN & EXPERTISE: ENSINO DE CONCEITOS BÁSICOS DE DESIGN PARA PEQUENAS EMPRESAS¹

5TH EDITION DESIGN & EXPERTISE: TEACHING BASIC DESIGN CONCEPTS TO SMALL BUSINESSES

Hyago Rodrigues Ferreira²; Ivan Mota Santos³

RESUMO: O projeto de extensão Design & Expertise visa promover conteúdos educacionais em design para Micro e Pequenas Empresas (MPes), Micro Empreendedores Individuais (MEIs) e demais agentes de inovação de Juiz de Fora e toda a região da Zona da Mata. A ação extensionista está em vigor desde 2022 e já ofertou seis distintos cursos online pautados em práticas educacionais eficazes de assimilação de conceitos. Em 2025 o projeto iniciou uma reformulação, e as ações antes voltadas somente ao ambiente virtual, agora são replanejadas para ações presenciais. O intuito é potencializar, avaliar e facilitar o diálogo entre MPE's e MEI's com profissionais do design por meio da apresentação de fundamentos que fornecem vocabulário, auxiliam a criação de marcas fortes e demonstram o impacto do design na competitividade do mercado. Em 2026, espera-se colocar em prática os primeiros materiais desenvolvidos para esta nova fase, mediante a realização de palestras e workshops destinados ao público, além de uma coleção de e-books.

Palavras-chave: Design Instrucional; Micro e Pequenas Empresas; Conteúdo Educacional.

ABSTRACT: The Design & Expertise extension project aims to promote educational design content for Micro and Small Enterprises (MSEs), Individual Microentrepreneurs (IMEs), and other innovation stakeholders in Juiz de Fora and throughout the Zona da Mata region. The extension initiative has been active since 2022 and has already offered six distinct online courses based on effective educational practices for concept assimilation. In 2025, the project began a restructuring process, and activities previously focused exclusively on virtual environments are now being redesigned as in-person initiatives. The goal is to enhance, assess, and facilitate dialogue between MSEs, IMEs, and design professionals through the presentation of fundamental concepts that provide specialized vocabulary, support the development of strong brands, and demonstrate the impact of design on market competitiveness. In 2026, the first materials developed for this new phase are expected to be implemented through lectures and workshops aimed at the target audience, as well as through a collection of e-books.

Keywords: Instructional Design; Micro and Small Enterprises; Educational Content.

¹ Resultado do projeto de extensão Design e Expertise da Universidade Federal de Juiz de Fora; Fontes de financiamento: Edital UFJF 8/2024, Pró-Reitoria de Extensão UFJF, PROEX UFJF.

² Graduando em Design pelo curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³ Doutor em Design pelo Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Estadual de Minas Gerais, UEMG. Docente do Departamento de Artes e Design e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído da Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF.

1. Introdução

A zona da mata mineira apresentava em 2018 uma parcela de 73% de estabelecimentos caracterizados como micro e pequenas empresas (FECOMÉRCIO MG, 2018), só em Juiz de Fora mais de 90% dos microempreendedores individuais (MEI's) já atuavam no mercado antes de se formalizarem (Costa, 2016). Em perspectiva da pandemia de COVID 19, os números mais recentes demonstram um crescimento na área e destacam principalmente a sua importância. Segundo o portal de notícias da prefeitura de Juiz de Fora em comparação aos anos de 2021 a 2024 a cidade registrou 8.792 novas empresas, sendo 6.966 microempreendedores Individuais (MEIs), a crescente comercial foi responsável por movimentar R\$288 milhões de reais na economia da cidade (PJF, 2025). No Brasil, 40 milhões de pessoas trabalham em situação de informalidade em 2022 (Ipea, 2022), sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por ocupar uma parcela de 99% dos empreendimentos do país, gerando 30% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional (PJF, 2023).

Neste cenário, o design se apresenta como um área de conhecimento recompensadora para estes empreendimentos. Ele auxilia na gestão de processos internos do empreendimento, na economia de custos, interação usuário/comunidade, na adoção de um mercado novo, satisfação do cliente, reputação da marca e no apelo estético, além de outros resultados qualitativos e quantitativos (Avendaño, 2017). Segundo a pesquisa da British Design Council (apud. MAZOTA, 2011), sob a perspectiva das empresas após o uso do design, elas descrevem como benefício o aumento da rotatividade, a melhor imagem da empresa, o aumento dos lucros, o aumento do emprego, a melhora na comunicação com os clientes e na qualidade dos seus serviços/produtos. Portanto, o projeto de extensão Design & Expertise, conduzido no curso de Bacharelado em Design do Instituto de Artes e Design (IAD) da UFJF, visa oferecer treinamentos para compreensão de conceitos chave em Design para o público externo à universidade desde 2022. A ação extensionista é dedicada ao uso de recursos da tecnologia educacional em situações pedagógicas específicas, destinando-se ao desenvolvimento de tecnologias educacionais diversas como e-books, apostilas digitais, sites, jogos didáticos. O intuito é causar impacto positivo em situações de ensino do Design em Micro e Pequenas Empresas (MPes), Micro Empreendedores Individuais (MEIs) e demais agentes de inovação de Juiz de Fora e toda a região da Zona da Mata, uma vez que, o ensino do design proporciona uma bagagem de conhecimento, seja para empreendedores ou pessoas que desejam empreender.

O projeto já disponibilizou seis cursos distintos, sendo eles: Introdução ao Design, Modelagem 3D, História do design, Introdução a impressão 3D, Introdução a fatiadores digitais

e Planejamento Profissional (Imagem 1). Todos baseados no modelo de discriminação perceptiva, que consiste na associação e assimilação de informações por meio de repetição e estímulos. A estrutura dos cursos se fundamenta em cinco etapas: matrícula, avaliação inicial, treinamento, avaliação final e, se alcançado 75% de acertos, certificação. Em 2024 os distintos cursos registraram 348 acessos, sendo 150 certificados emitidos para os alunos que completaram as cinco fases dos cursos.



Imagem 1. Cursos desenvolvidos
Fonte: os autores (2026)

Os resultados dos cursos foram analisados pelo projeto extensionista com interface em pesquisa “Boas Práticas no Ensino do Design&Expertise”. As análises se desenrolaram em três publicações que apontam a eficácia do modelo nos materiais didáticos, demonstrando o aumento de acertos e consequentemente a diminuição dos erros nas avaliações finais dos cursos. A prática paralela também forneceu informações em relação à estrutura do projeto, os materiais que embora utilizam o mesmo método, possuíam diferenças entre si, enquanto os primeiros cursos apresentados eram descritivos, os mais recentes apresentavam uma abordagem mais visual. Ademais, foi possível explorar as estruturas dos questionários e a quais as respostas se mostraram mais positivas no momento da assimilação dos conteúdos. Os dados obtidos criaram um terreno fértil para o aprimoramento e otimização do Design&Expertise ao longo dos anos.

Diante dos resultados explorados pelo Boas Práticas no Ensino do Design&Expertise, em 2025, a ação extensionista iniciou uma reformulação. Até então, com cursos online e a comunicação virtual, o projeto agora busca dialogar com as MPEs e MEIs de forma presencial. O objetivo era aproximar ainda mais o projeto dos micro pequenos empresários, a partir de uma estrutura que pretende ofertar palestras, workshops e e-books. A repaginação também conta com uma nova seleção de conceitos a serem apresentados, sendo

essencialmente fundamentados e conhecimentos chaves para construção, gestão e potencialização de pequenas empresas. Os novos materiais em desenvolvimento são: Fundamentos do Design para pequenas empresas; Design de produtos e serviços e Design e presença online (Imagem 2). A curadoria dos conteúdos se dá com o objetivo de facilitar o diálogo entre empresário e designers do mesmo modo que permite a autoavaliação dos empreendimentos, isso porque, “o designer não consegue dialogar com a gestão da empresa e o empresário não consegue entender o verdadeiro papel do design. O empresário tende a subutilizar o trabalho especializado dos designers, ou pior, não fazer uso algum, pois não sabe como relacioná-lo às suas atividades empresariais” (Boni et al, 2018, p.2). As três unidades conversam entre si formando uma base teórica para o diálogo entre empresa e profissional ou até mesmo empresa e mercado. Em 2026, até o presente relato, o projeto já possui o primeiro e-book em pré lançamento, “Fundamentos do design para pequenos negócios”, junto com workshop e palestras finalizadas, prontas para aplicação, e no momento trabalha no desenvolvimento da segunda unidade, Design para produtos e serviços.



Imagem 2. Cursos em desenvolvimento
Fonte: os autores (2026)

2. Método

A natureza extensionista propõe a organização prática do conhecimento e a expansão desse para fora do ambiente universitário, embora as unidades sejam construídas a partir do e-book, o contato com o público externo se dá em três diferentes formas:

Palestra - Consiste na apresentação resumida de uma das unidades, as apresentações servem como contato direto ao público alvo da ação extensionista, nela os participantes são

introduzidos aos conceitos de design e o impacto que deles ao empreendimento.

Workshop - Contato mais prático com os participantes, novamente alguns conceitos de uma unidade são repassados, a diferença em relação a palestra é a proposta de um exercício de prospecção ou autoavaliação do próprio negócio, estimulando o raciocínio crítico do próprio negócio.

E-book - O acesso ao *e-book* é disponibilizado após o contato com a palestra ou *workshop*.

O material online vem como um reforço dos conceitos para que os empreendedores possam compreender mais a fundo os conceitos de design das respectivas unidades.

Na quinta edição do projeto, o desenvolvimento dos materiais didáticos tiveram como partida a elaboração inicialmente do e-book, este por sua vez foi destrinchado nas palestras, workshops e materiais de divulgação. Para aproximar os empresários das práticas acadêmicas e, ao mesmo tempo, os universitários da realidade do mercado, a ação busca aumentar o contato presencial entre as duas esferas com a finalidade de construir diálogos de interesse mútuos.

Dessa forma, a nova etapa do Design&Expertise foi idealizada em três unidades: Fundamentos do Design para pequenos negócios, Design de Produtos e Serviços; Design e presença online.

3. Desenvolvimento

3.1 Planejamento e conceituação

As unidades a serem trabalhadas são frutos de um levantamento de conceitos essenciais à micro e pequenas empresas, organizados em três unidades com base nas instruções, repertório e pesquisas do orientador. As distintas unidades conversam entre si, abrangendo assuntos sobre imagem empresarial; eficiência e qualidade de produtos/serviços; divulgação e presença no mercado.

O primeiro material, “Fundamentos do Design para pequenas empresas”(Imagem 3), foram selecionados 13 conceitos voltados à imagem empresarial. Para o tom de voz do e-book, optou-se por uma escrita informativa e intimista, dialogando e raciocinando junto com o leitor,

em primeira pessoa. O objetivo é que os conteúdos explicativos não soem formais ou rebuscados, isso porque o projeto se destina a apresentação de informações novas ou pouco compreendidas para um público abrangente. Seja para um jovens iniciando um ramo no mercado ou micro empreendedores de longa data que desejam potencializar seu empreendimento, o conteúdo deve soar claro e direto.



Imagem 3. Capítulo 1 do e-book Fundamentos do Design para pequenas empresas
Fonte: os autores (2026)

A conceituação gráfica partiu da adaptação da identidade visual do projeto já desenvolvida em edições passadas (Imagem 4). Com base nas cores vividas, tipografias e elementos gráficos do projeto, que já dialogam com a atmosfera de ensino e aprendizagem, os e-books foram idealizados com uma nova configuração que os aproxima de livros de bolsos alterados por anotações e desenhos do leitor. Grifos, rabiscos descentralizados, tipografia despojada e desenhos, junto a fluxogramas geométricos e caixas textuais alinhadas procuram criar uma cenário mais dinâmico e casual ao mesclar grafismos orgânicos com diagramação regrada.

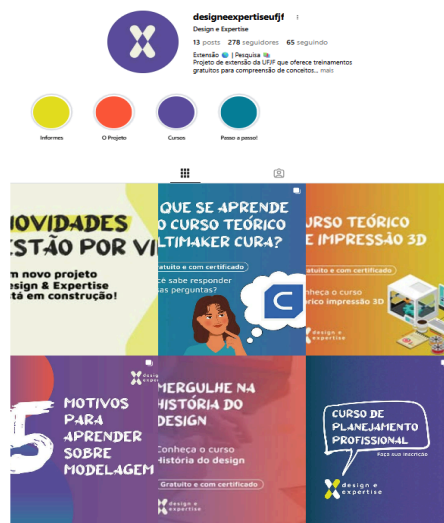


Imagem 4. Identidade do projeto
Fonte: os autores (2026)

3.2 Operacional

Levando as fontes principais dos conteúdos, e com a conceituação dos materiais definidos, se iniciou uma filtragem de tópicos abordados no primeiro material, o intuito é abordar somente o essencial dos fundamentos sem adentrar a especificações que não afetam o empreendedor. Só então foi feita a escrita e organização de leitura dos 13 conceitos (Imagem 5).

Sumário	
1	Propósito de Design 6
2	Público-Alvo e Personas 10
3	Branding e valor de Marca 18
4	Identidade visual 25
5	Consistência visual 32
6	Tipografia 35
7	Teoria das Cores 41
8	Composição 48
9	Hierarquia visual 52
10	Espaço em branco 55
11	Contraste 58
12	Escala e Adaptabilidade 61
13	Acessibilidade 65

Imagem 5. Sumário do e-book Fundamentos do Design para pequenos negócios
Fonte: os autores (2026)

Os textos posteriormente foram diagramados com a adição de fluxogramas, imagens e elementos explicativos. O material passou por uma revisão para que pudesse ser explorado na

apresentação e workshop. Para apresentar os conceitos foram resumidos e novos elementos visuais foram adicionados. Já para Workshop foi gerado um canvas, um mapa interativo que reúne todos os conceitos da unidade. O Canvas tem o intuito de colocar o empreendedor como visualizador externo de seu negócio. Após preencher todo o mapa com informações referentes ao seu empreendimento, o participante tem uma visão macro de como os conceitos de design se manifestam na sua empresa. O exercício induz uma auto avaliação do próprio negócio de forma a se observar pontos fracos e fortes de sua marca, oportunidades e mudanças cabíveis, além de servir também como ferramenta de construção para um novo negócio. Os conteúdos também se fracionaram em para as redes sociais, o objetivo é divulgar a iniciativa através de chamadas que incitem a procura dos conteúdos abordados.



Imagem 5. Materiais referentes a unidade 1: E-book, Palestra, Workshop e Posts
Fonte: os autores (2026)

4.Resultado Esperados

Após finalizado todos os materiais da primeira unidade, Fundamentos do Design para pequenos negócios, o projeto analisa eventos e iniciativas as quais podem se inserir na cidade de Juiz de Fora. Em paralelo, às outras unidades continuam em desenvolvimento, o objetivo é completar ainda no ano de 2026 o conjunto idealizado dos três conteúdos.

Espera-se que o projeto alcance os micro pequenos empreendedores de Juiz de Fora e região da Zona da Mata, fornecendo a eles conhecimentos que sejam de utilidade para valorização e evolução dos empreendimentos, por consequência fortalecendo o mercado local e

criando uma base de diálogo entre empreendedores e designer. A ação também busca beneficiar os estudantes, uma vez que introduz aos participantes da extensão os desafios, os procedimentos e a realidade do mercado, gerando experiência válida para o contexto interno e externo da universidade.

5. Conclusão

De início, a organização dos conteúdos e o direcionamento gráfico se mostrou uma etapa mais demorada na execução dos materiais. Os novos cursos foram idealizados com vídeos didáticos que conversavam com o e-book, a construção e investigação de roteiros foi deixada de lado para dar foco aos materiais de apresentação presencial, palestra e workshop. A aproximação com micro pequenos empreendedores se tornou o objetivo principal, logo foi recorrido a fundamentação do e-book para a palestra e workshop como atividades principais. Embora não seja o foco, a ideia de vídeos didáticos não foi totalmente descartada, mas remanejada para outra edição.

A maior dificuldade quanto ao curso Fundamentos do Design para pequenos negócios foi definir a profundidade dos conteúdos abordados. Foi necessário uma filtragem para delimitar até onde se estabelece o diálogo MPEs e MEIs com o design e, até que ponto os conteúdos passam a ser responsabilidade do designer. Acreditamos que os demais materiais sofreram também uma filtragem, isso porque, se apresentado uma quantidade exacerbada de definições e conceitos, pode haver confusão para um leigo.

O fluxo de execução da primeira unidade organizou o processo produtivo das demais. A experiência de planejamento, execução e divulgação dos conteúdos serviram de aprendizagem para os participantes da extensão, que estiveram em contato com conhecimentos de design instrucional, técnicas gráficas e editoriais, experiência do usuário e branding empresarial. O projeto almeja, após definido e organizado seu fluxo de produção, aproximar os universitários das diferentes áreas de atuação do design no mercado, assim como apresentar ao mercado de micro pequenos empreendedores a capacidade de inserção do design nos empreendimentos.

6. Referências:

AVENDAÑO, Luis Emiliano Costa. **Análise da prática do design na micro e pequena indústria no setor moveleiro do Estado de São Paulo: contexto, estratégia e competitividade nas empresas que possuem a cultura do design.** 2017. Tese (Doutorado em Design e Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.16.2018.tde-08062017-090917. Acesso em: 2026-06-22.

BONI, Claudio R.; LANDIM, Paula C.; RODRIGUES, Osmar V. **Comparativo do uso da gestão de design entre empresas da Europa e do interior de São Paulo.** In: 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. 2018, Joinville. Anais do 13º P&D Design 2018. Joinville: Univille; São Paulo: Blucher, 2018. p. 1-13. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/5.2_ACO_08.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

COSTA, Fabíola. **Informalidade cresce com desemprego.** In.: Tribuna de Minas, Juiz de Fora, 17 de janeiro de 2016. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/noticias/economia/17-01-2016/informalidade-cresce-com-desemprego.html> Acesso em: 20 jun. 2026.

FECOMÉRCIO-MG. **Estudo sobre as regiões de planejamento de Minas Gerais: Zona da Mata FECOMÉRCIO-MG – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais,** Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://www.fecomerciomg.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Projeto-Estadual-Zona-da-Mata.pdf> Acesso em: 20 jun. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Desemprego, informalidade, subutilização e inatividade: apresentação.** Brasília, DF: Ipea, 2022. Disponível em: Ipea – Desemprego, informalidade, subutilização e inatividade: apresentação. Acesso em: 20 jun. 2026.

PJF. **PJF destaca importância dos pequenos negócios no Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa** . Juiz de Fora, 10 out. 2023. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=81488>. Acesso em: 20 jun. 2026.

PJF. Abertura de empresas injeta mais de R\$ 288 milhões na economia de Juiz de Fora.

Juiz de Fora, 8 set. 2025. Disponível em:

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=81488>. Acesso em: 20 jun. 2026.

